

VISTA DA TERCEIRA PONTE, que foi comparada com pontes de todo o mundo que possuem ciclovias e passagens de pedestres. Governo já contratou estudo para verificar a viabilidade da obra

Ciclistas sugerem “gaiola” para bicicleta

Após governo admitir construção de ciclovia na Terceira Ponte, eles apontam sugestões para a travessia de bicicleta e a pé

Daniel Figueredo

Ciclistas apontaram opções para a construção de uma ciclovia na Terceira Ponte. Uma das opções sugeridas é a construção de uma gaiola por baixo de onde passam os carros, em um dos lados da ponte.

Uma segunda opção desenhada por eles é a construção de uma estrutura sobre o canteiro central, onde os ônibus do BRT passariam. O projeto foi feito pelo ciclista Victor Muranatsu, de São Paulo.

Eles também apresentaram outras opções de pontes que possuem ciclovias e passagens de pedestres pelo mundo, a maioria delas possui grades altas para evitar acidentes e é bem pavimentada.

Segundo o ciclista Rafael Darrouy, as propostas são apenas conceitos apresentados para começar a discussão a respeito do tema. “É um esboço, um desenho concei-

tual, quando falamos ciclovia, é mais para impactar, mas queremos uma travessia, tanto para o ciclista, quanto para o pedestre.”

Segundo ele, a ideia agora é aguardar a contratação de projetos para a construção de uma ciclovia pelo governo do Estado.

“A engenharia tem de pensar as formas de dar segurança para a travessia. Eles podem dar essas soluções, como reduzir a velocidade nas descidas, por exemplo. Já que vão ampliar a ponte para passar o BRT, por que não ampliar para o ciclista e pedestre? A ponte não é tão difícil de subir assim, já subi com idosos, sem problema”, afirmou.

O governo do Estado se reuniu com os ciclistas na manhã da últi-

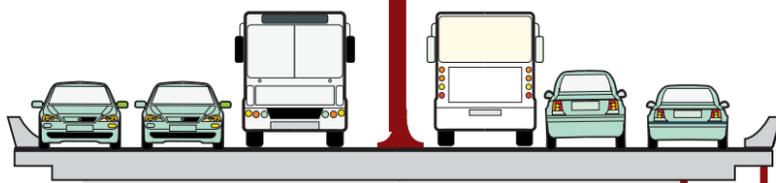
ma segunda-feira. Durante a reunião, eles anunciaram que vão contratar um projeto de viabilidade para a construção de uma ciclovia junto à ampliação de capacidade da ponte para seis faixas.

Segundo a Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), a contratação do projeto deve ser feita até o final do ano. O projeto de como será feita a intervenção na Terceira Ponte deve ficar pronto em meados de 2015.

A viabilidade, segundo a Setop, será determinada após a conclusão dos estudos. Já a obra, deverá ser discutida após a conclusão da auditoria do contrato de concessão da Rodovia do Sol e Terceira Ponte, previstos para o início de 2015.

Ciclovia na ponte Passagem por baixo dos carros

A ponte vai ser ampliada em 3 metros para construção do corredor exclusivo de ônibus do BRT, ficando com três faixas por sentido. A ciclovia seria construída junto a esse projeto.



1 UMA PROPOSTA seria construir a ciclovia sobre o canteiro central, onde serão instalados os corredores exclusivos de ônibus.

2 OUTRA OPÇÃO seria construir a ciclovia em uma “gaiola”, por baixo de onde os carros passam, exatamente na área onde será feita a ampliação de capacidade da Terceira Ponte.

“Já que vão ampliar a ponte para passar o BRT, por que não ampliar para o ciclista e o pedestre?”

Rafael Darrouy, ciclista

Fonte: Ciclistas e pesquisa A Tribuna

Sugestões são viáveis

As sugestões apresentadas pelos ciclistas, segundo engenheiros civis, podem ser executadas, mas eles afirmaram que é necessário ficar atento aos itens de segurança, como análise da inclinação que pedestres e ciclistas vão ter de enfrentar, a questão do vento e atendimento em casos de emergência.

O supervisor técnico do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES) José Márcio Martins foi um dos que salientou a questão de segurança dos usuários.

“É um ambiente agressivo, que possui uma rampa inclinada, e é preciso tomar muito cuidado com a velocidade que será imprimida. Também temos o problema da distância. Se a ciclovia for instalada tem de planejar como será feito o atendimento às pessoas que estão lá quando, por exemplo, alguém passar mal ou sofrer um acidente no local.”

Ele afirmou que é preciso estudar a estrutura da ponte, mas que aspectos como o vento também podem ser um problema.

“Em alguns dias, registramos ventos de até 80 km/h sobre a ponte. É um vento intenso e isso tem de ser avaliado quando for fazer o projeto, para proteger quem vai passar por lá.”

O engenheiro civil Luiz Carlos Menezes citou que já viu outras pontes que possuem ciclovias, mas é necessário ter estudos aprofundados para que o custo e o benefício sejam adequados.

“A Brooklyn Bridge, em Nova Iorque, tem uma rampa mínima, diferente da que existe na Terceira Ponte, que é muito inclinada. Lá, ela é suspensa sobre o canteiro central. Mas uma ciclovia na ponte é necessária para Vitória, pois o tráfego é cada vez pior. Mas é preciso verificar se o custo e o benefício compensam em cada projeto.”

O QUE ELES DIZEM

ARQUIVO/AT



“Uma passagem para ciclista e pedestre na ponte é um ganho, mas o ambiente é agressivo”

José Márcio Martins, engenheiro civil



“Uma travessia é uma necessidade, pois o trânsito está cada vez pior. Mas é preciso avaliar o custo da obra”

Luiz Carlos Menezes, engenheiro civil